



ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

DEZEMBRO DE 2001

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação dos impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e das demais receitas (taxas e contribuições controladas por outros órgãos, exclusive as contribuições previdenciárias) atingiu o valor de **R\$ 18.279,2 milhões**, no mês de dezembro de 2001, e de **R\$ 196.757,8 milhões** no período de janeiro a dezembro de 2001.

O quadro abaixo apresenta os valores, a preços correntes, da arrecadação dos meses de novembro, dezembro e acumulado de janeiro a dezembro de 2000 e 2001, bem assim as respectivas variações em relação a iguais períodos do ano anterior e novembro de 2001:

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

DEZEMBRO DE 2001

(A PREÇOS CORRENTES)

RECEITA	ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)			VARIÇÃO (%)		
		NOV	DEZ	JAN-DEZ	DEZ/01 NOV/01	DEZ/01 DEZ/00	JAN-DEZ/01 JAN-DEZ/00
REC. ADM. (*)	2000	14.894,9	16.719,3	167.016,2	-	-	-
	2001	15.711,8	17.733,1	188.797,2	12,87	6,06	13,04
DEM. REC.	2000	436,4	425,6	9.797,7	-	-	-
	2001	464,3	546,1	7.960,6	17,63	28,30	(18,75)
TOTAL	2000	15.331,3	17.144,9	176.813,9	-	-	-
	2001	16.176,0	18.279,2	196.757,8	13,00	6,62	11,28

Fonte: Sistema SIADI.

(*) Incluído REFIS.

Expressando-se os valores da arrecadação a preços de dezembro de 2001 (IGP-DI), obtém-se o desempenho real da arrecadação, conforme quadro a seguir:

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
DEZEMBRO DE 2001

(A PREÇOS DE DEZEMBRO/01 - IGP/DI)

RECEITA	ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)			VARIÇÃO (%)		
		NOV	DEZ	JAN-DEZ	DEZ/01	DEZ/01	JAN-DEZ/01
					NOV/01	DEZ/00	JAN-DEZ/00
REC. ADM. (*)	2000	16.569,2	18.458,4	192.880,2	-	-	-
	2001	15.740,1	17.733,1	197.604,8	12,66	(3,93)	2,45
DEM. REC.	2000	485,4	469,9	11.248,0	-	-	-
	2001	465,1	546,1	8.325,5	17,42	16,22	(25,98)
TOTAL	2000	17.054,7	18.928,3	204.128,2	-	-	-
	2001	16.205,2	18.279,2	205.930,3	12,80	(3,43)	0,88

Fonte: Sistema SIADI.

(*) Incluído REFIS.

Análise detalhada desse comportamento está contida nos itens II, III e IV a seguir:

II. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE DEZEMBRO DE 2001 EM RELAÇÃO A NOVEMBRO DE 2001 (Tabelas I e I-A):

A arrecadação das receitas administradas pela SRF apresentou crescimento nominal de **12,87%** e real de **12,66%**, no mês de dezembro/01 em relação ao mês anterior.

Este resultado decorreu, principalmente, de efeitos sazonais especialmente a tributação e recolhimento do IRRF-Rendimentos do Trabalho e CPSSS relativos ao 13º salário o que justifica os crescimentos reais de **84,89%** e **42,13%**, respectivamente.

Os decréscimos observados na arrecadação do I. Importação (**-22,02%**) e IPI-Vinculado (**-24,36%**) decorreram da redução de 7,0% na taxa de câmbio e de 17,0% no volume, em dólar, das importações em relação ao mês anterior.

III. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE DEZEMBRO DE 2001 EM RELAÇÃO A DEZEMBRO DE 2000 (Tabelas I e I-A):

No mês de dezembro/01, a arrecadação das receitas administradas pela SRF apresentou crescimento nominal de **6,06%** e decréscimo real de **3,93%** em relação ao mês de dezembro do ano anterior.

O principal fator que contribuiu para esse desempenho foi a arrecadação extra ocorrida em dezembro de 2000 no valor de **R\$ 531 milhões** (IRPJ: R\$ 336 milhões e CSLL: R\$ 195 milhões) referente a pagamentos em atraso e liquidação de processos de parcelamento. Este fato explica os decréscimos de **16,15%** e **20,78%** na arrecadação do **IRPJ** e **CSLL**, respectivamente.

A seguir, estão enumerados outros itens de receita com variações relevantes (positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para esse desempenho:

- **I.IMPORTAÇÃO-PETRÓLEO (-100,00%)**: redução para zero da alíquota relativa à importação de petróleo, a partir de janeiro de 2001;
- **I.IMPORTAÇÃO-DEMAIS (-35,51%) e IPI-VINCULADO (-41,13%)**: elevação da taxa de câmbio (+20,4%); redução do valor, em dólar, das importações tributadas (-28,3%) e da alíquota média efetiva do I.Importação (-25,8%) e IPI-Vinculado (-24,1%); e
- **IRRF-REMESSAS AO EXTERIOR (+12,06%)**: variação de 30% na taxa de câmbio.

IV. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2001 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2000 (Tabelas II e II-A):

No ano de 2001, a arrecadação das receitas administradas pela SRF registrou crescimento nominal de **13,04%** e real de **2,45%**, em relação ao ano anterior.

Não fossem as expressivas arrecadações atípicas ocorridas no ano de 2000, esse crescimento de **2,45%** passaria para **5%**. De fato, em 2000, as arrecadações atípicas superaram em **R\$ 3.940,8 milhões** o valor observado em 2001, conforme discriminado, por tributo, no quadro a seguir:

IMPOSTO/CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	
		2000	2001
IRPF	Ganhos de capital na alienação de bens imóveis.	70,0	-
IRPJ	Depósitos administrativos/judiciais, débitos em atraso e lucro inflacionário.	1.599,8	207,0
CSLL	Depósitos administrativos/judiciais e débitos em atraso.	832,4	-
IRRF	Débitos em atraso e remessas para o exterior.	1.068,6	674,0
IOF	Depósitos administrativos/judiciais e débitos em atraso.	117,1	-
CPMF	Ações judiciais (M.P. nº 2.037/00 e I.N. nº 089/00)	400,3	-
COFINS	Dívida ativa	411,3	-
PIS/PASEP	Dívida ativa	322,3	-
TOTAL	-	4.821,8	881,0

Quanto às demais receitas, o decréscimo real observado de **25,98%** decorreu do ingresso de arrecadação oriunda da quitação de parcela referente ao processo de privatização de empresas estatais, no mês de agosto/00, no valor de **R\$ 3.073 milhões**.

A seguir, estão relacionados outros itens de receita, cujas arrecadações apresentaram variações relevantes e os principais fatores que contribuíram para o seu desempenho:

- **I. IMPORTAÇÃO - PETRÓLEO (-98,68%)**: redução para zero da alíquota relativa à importação de petróleo, a partir de janeiro de 2001;
- **IRRF-RENDIMENTOS DO CAPITAL (+28,27%)**: arrecadação relativa às operações de “swap” e às aplicações financeiras em fundos de renda fixa, cujo crescimento real ficou em **61,3%**, em relação ao ano de 2000, em decorrência da desvalorização do real frente ao dólar e de maior concentração de aplicações financeiras em fundos de renda fixa;
- **IRRF-REMESSAS AO EXTERIOR (+24,89%)**: elevação de 28,4% na taxa de câmbio;
- **COFINS (+5,46%) e PIS/PASEP (+2,87%)**: mudança na forma de tributação do setor de combustíveis e pagamento por substituição pelo setor automotivo. A arrecadação desses setores, em conjunto, apresentou crescimento real de **39,0% (COFINS e PIS/PASEP)** em relação ao ano anterior. A diferença de crescimento percentual entre COFINS e PIS/PASEP decorreu de arrecadação atípica, em junho/00, no valor de R\$ 322 milhões.

REFIS – Foram recepcionados, até dezembro/01, **129.085** termos de opções pelo REFIS. Até esse período, foram excluídas do programa 83.830 empresas e indeferidos 7.948 termos de adesão, restando, portanto, 37.307 empresas.

A arrecadação do REFIS referente aos tributos/contribuições administrados pela SRF apresentou crescimento real de **57,62%**, em relação ao ano de 2000. Tal resultado deve-se ao fato de que, no ano passado, o recolhimento só teve início efetivo a partir do mês de abril.

O quadro, a seguir, mostra o desempenho quanto aos valores arrecadados no ano de 2001:

ARRECAÇÃO DO REFIS
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2001

UNIDADE: R\$ 1,00

MÊS	PARCELAMENTO VINCULADO		PARCELAMENTO ALTERNATIVO		TOTAL	
	QUANTIDADE DARF	VALOR	QUANTIDADE DARF	VALOR	QUANTIDADE DARF	VALOR
JANEIRO	130.574	121.471.328	8.529	42.328.753	139.103	163.800.081
FEVEREIRO	108.945	102.149.105	7.529	50.196.474	116.474	152.345.579
MARÇO	125.222	109.395.652	8.923	46.875.464	134.145	156.271.116
ABRIL	112.607	110.747.494	7.445	40.286.340	120.052	151.033.834
MAIO	123.254	110.385.453	8.289	43.580.038	131.543	153.965.490
JUNHO	106.916	102.726.061	7.055	35.659.289	113.971	138.385.350
JULHO	119.357	111.913.647	7.837	37.304.467	127.194	149.218.114
AGOSTO	125.318	109.743.537	12.732	50.327.493	138.050	160.071.031
SETEMBRO	104.242	105.589.206	8.125	38.564.826	112.367	144.154.032
OUTUBRO	118.803	109.183.980	8.944	42.606.366	127.747	151.790.346
NOVEMBRO	131.941	115.864.110	8.169	38.585.646	140.110	154.449.756
DEZEMBRO	101.336	101.772.487	7.042	36.067.979	108.378	137.840.467
TOTAL	-	1.310.942.061	-	502.383.135	-	1.813.325.196

FONTE: Listagem L.&33.327.88

Obs.: Estão incluídas "retificações" nos valores de arrecadação e da quantidade de parcelas Darf.

Brasília, 11 de janeiro de 2002.

Coordenação de Previsão e Análise das Receitas